



Dando continuidade na ideia levantada de incorporar o projeto Cidade da Energia no Polo Industrial Logístico Hipermodal, o prefeito Paulo Atomani, esteve reunido na manhã de quarta-feira (10), na sede da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) na capital, com o presidente Carlos Pastoriza e o empresário Faissal Assad Raad, para um estudo de viabilidade na junção dos dois grandes empreendimentos.

Durante o encontro, o presidente da Abimaq mostrou ao investidor do Polo Industrial Hipermodal todo esboço do projeto Cidade da Energia, fundamentado em uma concepção de empresas e laboratórios voltados para energias renováveis. Por sua vez, o empresário Faissal explanou o projeto do Polo Hipermodal de 180 alqueires localizado na SP 318.

Para o presidente da Abimaq, Carlos Pastoriza, a inclusão do projeto em um empreendimento privado, é a solução mais viável para a concretização do Cidade da Energia, que há seis anos era para ser instalado próximo a Embrapa, mas teve que ser abortado por questões ambientais. “Neste encontro podemos analisar um pouco mais a dimensão e qualidade do empreendimento Hipermodal. Com certeza o polo somado as últimas conquistas como a internacionalização do Aeroporto e duplicação da rodovia, oferece todas as condições necessárias para abrigar o Cidade da Energia”.

Entre os primeiros acordos firmados no encontro, está que o investimento da construção do polo continue por conta do empresário, cabendo a Abimaq, o trabalho do apoio institucional, princípios do projeto e a atrair empresas. De acordo com o empresário Faissal, para preservar

ainda mais a essência do Cidade da Energia, é viável separar uma área de 50 alqueires do empreendimento para o projeto, que também envolve a construção de centros de pesquisas, escritórios, centro de convenções entre outros.

“Temos uma área pronta e com uma grande empresa para ser instalada que é a Orygen. Com certeza o complexo oferece todas as condições de abrigar o projeto da Abimaq, com seus padrões e infraestrutura necessária para empresas de energias renováveis”, afirmou Faissal Assad Raad.

Uma nova reunião com intuito de elaborar um projeto de área está prevista para a segunda quinzena de Janeiro na sede da Abimaq, com a presença de membros do Conselho de Energia. Segundo o prefeito Paulo Altomani, se o acordo de fusão for fechado, o próximo passo é a destinação de uma área reservada na Fazenda Canchim, para a empresa Airship.

“A reunião foi bem positiva, membros da Abimaq se mostraram otimistas com ideia de retomar e implantar o Cidade da Energia no Polo Hipermodal da SP 318. Com isso temos a possibilidade, junto a um entendimento da sociedade e Embrapa, de transferir área da fazenda que abrigaria o projeto para a Airship, garantindo investimentos e desenvolvimento para nossa cidade”, concluiu o prefeito.

Também participaram da reunião o diretor da Abimaq, Antonio Florindo Zanette, demais assessores e o ex-governador do Rio Grande do Sul Germano Rigotto.

(11/12/2014)

{gallery}dezembro\_2014/energia-11-12-2014{/gallery}